

---

# APOIO GERENCIAL OFERTADO POR STARTUPS DE CONTABILIDADE ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: LEVANTAMENTO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DE 2018 A 2022

---

*MANAGERIAL SUPPORT OFFERED BY ACCOUNTING STARTUPS TO MICRO AND SMALL  
ENTERPRISES: A SURVEY OF SCIENTIFIC LITERATURE FROM 2018 TO 2022*

---

**Francisco Carlos Lorentz de Souza**

*Doutorando em Administração, Universidade do  
Grande Rio – UNIGRANRIO.*

*Endereço: Rua Professor José de Souza Herdy, 1160  
– Jardim 25 de Agosto, Duque de Caxias, RJ.*

*Telefone: (21) 2672-7761*

*E-mail: franciscolorentz@gmail.com*

*Recebido: 06/07/2023    Aprovado: 01/12/2023*

*Publicado: 30/12/2023*

**Deborah Moraes Zouain**

*Doutora em Administração, Universidade do Grande  
Rio – UNIGRANRIO.*

*Endereço: Rua Professor José de Souza Herdy, 1160 –  
Jardim 25 de Agosto, Duque de Caxias, RJ.*

*Telefone: (21) 26727761*

*E-mail: deborahzouain@gmail.com*

---

## RESUMO

---

Os progressos tecnológicos da era digital no campo da contabilidade têm proporcionado maior produtividade, agilidade e eficiência, contribuindo assim para a tomada de decisões estratégicas das organizações empresariais, principalmente das micro e pequenas empresas no Brasil. Considerando este crescimento, tornam-se necessárias ferramentas e informações contábeis, que auxiliem a tomada de decisão para uma melhor administração e suporte em suas decisões. O objetivo geral desse estudo foi investigar o que existe de publicações em periódicos nacionais sobre a temática das startups de contabilidade e entender como as publicações nacionais abordam a relação entre as startups de contabilidade e as micro e pequenas empresas quanto o apoio à gestão dos seus negócios. Para tanto, foi realizado um estudo bibliométrico, de natureza exploratória e descritiva, levantando produções acadêmicas na base de dados Google Acadêmico, Spell e Portal CAPES, publicados entre 2018 e 2022. Os resultados apontam a ausência de estudos nacionais específicos sobre a relação entre startups de contabilidade e MPEs no período de 2018 a 2022, de artigos diretamente ligados aos termos “contabilidade”, “startup”, “gestão” e “micro e pequenas empresas” nas bases pesquisadas, corroborando a baixa produção científica nessa área. No entanto, apesar do número de estudos ser baixo, nos últimos dois anos houve um leve aumento no número de publicações sobre temas relacionados. Observou-se, ainda, a predominância de TCCs e dissertações, sugerindo que o conhecimento está sendo construído na Academia e poderá ser difundido em periódicos e congressos nos próximos anos.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Gestão. Startup. Micro e Pequenas Empresas.

## **ABSTRACT**

---

*The technological advances of the digital era in the field of accounting have provided greater productivity, agility, and efficiency, thus contributing to the strategic decision-making of business organizations, especially micro and small enterprises in Brazil. Considering this growth, accounting tools and information are necessary to assist decision-making for better management and support in their decisions. The general objective of this study was to investigate what national journal publications exist on the topic of accounting startups and to understand how national publications address the relationship between accounting startups and micro and small enterprises regarding support for business management. To this end, a bibliometric study of an exploratory and descriptive nature was conducted, gathering academic productions from the Google Scholar, Spell, and CAPES Portal databases, published between 2018 and 2022. The results point to the absence of specific national studies on the relationship between accounting startups and SMEs during the period from 2018 to 2022, and of articles directly linked to the terms 'accounting,' 'startup,' 'management,' and 'micro and small enterprises' in the databases searched, corroborating the low scientific output in this area. However, despite the small number of studies, there has been a slight increase in the number of publications on related topics in the past two years. It was also observed that undergraduate theses and dissertations are predominant, suggesting that knowledge is being developed in academia and may be disseminated in journals and conferences in the coming years.*

**Keywords:** Accounting. Management. Startup. Micro and Small Businesses.

## **1 INTRODUÇÃO**

As organizações da chamada era da informação vivem num processo de rápido fluxo de informações. Tornar os processos de trabalho mais eficientes e produtivos custa menos para as empresas (CHAVES et al., 2020). Conforme realçado por Bhimani e Willcocks (2014), nenhum aspecto do mundo dos negócios de hoje está imune às tecnologias digitais.

O começo da primeira década dos anos 2000 deu sinais das mudanças estruturais que chegavam, quando se observaram pequenos sinais de novas tendências na digitalização da contabilidade, como, por exemplo, o início das discussões sobre a substituição do papel como meio de publicação de relatórios contábeis, com a finalidade de reduzir custos e dar segurança às informações produzidas (SILVA; ALVES, 2001). Ruschel et al. (2011) afirmam que os progressos tecnológicos realizadas na contabilidade têm proporcionado maior agilidade aos processos que antes eram executados de forma manual. Assim, os escritórios de contabilidade têm seguido novas tendências de digitalização dos serviços, entregando maior produtividade, agilidade e eficiência, com o objetivo de contribuir para a tomada de decisões estratégicas das organizações empresariais que, em um ambiente econômico de competitividade global, requerem cada vez mais informações para auxiliar seus gerentes nos controles organizacionais e na tomada de decisões. Para as micro e pequenas empresas (MPEs), essa situação torna-se mais crítica, pois a maioria não conhece ou não emprega ferramentas que orientem a administração na tomada de decisões, a fim de mantê-las em funcionamento (SANTOS; DOROW; BEUREN, 2016).

Segundo o Sebrae (2022), o Brasil apresentou um crescimento de 25,3% de novas empresas entre 2020 e 2022, das quais 94% eram microempreendedores. Eles representam grande parte da atividade econômica do Brasil, respondendo por 30% do produto Interno Bruto (PIB) (IBGE, 2020). Considerando este crescimento, tornam-se necessários ferramentas e informações contábeis, que auxiliem a tomada de decisão para uma melhor administração e suporte em suas decisões (CALLADO; MELLO, 2018), e a contabilidade é uma ferramenta poderosa que auxilia a administração dessas empresas.

Neste contexto se insere a contabilidade online que, segundo Lombardo e Duarte (2017), surgiu por volta de 2012, com a proposta de custos baixos em relação à contabilidade tradicional e a promessa de automatizar os serviços prestados pelos escritórios de contabilidade. Iniciou-se, assim, o processo de inovação e disrupção desses escritórios, que tiveram que se reinventar e encontrar novas formas de se diferenciar de seus concorrentes, oferecendo serviços a preços reduzidos.

Diante do exposto, esta pesquisa foi orientada pela seguinte questão de pesquisa: a literatura apresenta discussões sobre o suporte gerencial prestado pelas startups de contabilidade às MPEs? Para tanto, o objetivo geral é investigar o que existe de publicações em periódicos nacionais sobre a temática das startups de contabilidade e o suporte gerencial prestado por elas às MPEs. Para consecução do objetivo proposto, constitui-se como objetivo específico: entender como as publicações nacionais abordam a relação entre as startups de contabilidade e as MPEs quanto o apoio à gestão dos seus negócios.

De modo a alcançar tais objetivos, foram levantados artigos e revisões na base de dados Google Acadêmico, Spell e Periódicos CAPES, publicados entre 2018 e 2022, com a posterior realização de análise bibliométrica e de conteúdo para abordar os objetivos de pesquisa. O trabalho está organizado em cinco seções: após esta introdução, a próxima seção trata do referencial teórico; a terceira seção explicita a metodologia e ferramentas de pesquisa utilizadas; a quarta seção discute os resultados e a quinta apresenta as considerações finais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Micro e pequenas empresas no contexto brasileiro

O empreendedorismo é considerado a forma mais adequada para solucionar problemas socioeconômicos existentes no país. Portanto, se faz necessário incentivar o desenvolvimento da criatividade dos empreendedores para que eles produzam bens e serviços necessários à população (DEGEN, 2009). Nos últimos anos, o empreendedorismo vem crescendo de forma acelerada e com participação fundamental no contexto econômico do Brasil, garantindo uma economia de livre mercado e a redução de desigualdades regionais. Sua grande capacidade de adaptação às mudanças responde rapidamente às demandas mercadológicas e à incorporação de tecnologias inovadoras (ANTONIK, 2016). Nesse contexto, os pequenos negócios de diferentes portes: Microempreendedor individual – MEI, Microempresa – ME e Empresa de Pequeno Porte – EPP, representam grande parte da movimentação econômica brasileira, respondendo por cerca de 30% do produto interno bruto – PIB (IBGE, 2020) e 86% do número de empresas no país – Tabela 1, revelando que o empreendedorismo, por tendência natural ou por necessidade, assume um papel preponderante na economia. Assim, a gestão desses negócios com uma assessoria contábil adequada pode ser um fator relevante para manter a sobrevivência deles.

Tabela 1 – Número de Empresas por Porte

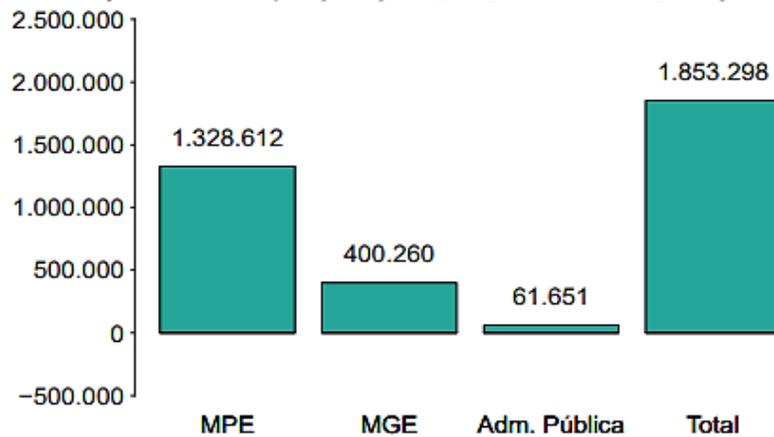
Porte	Nº Empresas	%
MEI	11.680.318	49,4%
ME	7.400.428	31,3%
EPP	1.261.502	5,34%
Demais	3.299.599	14%
Total	23.641.847	100%

Fonte: SEBRAE (2023)

Em termos de geração de empregos formais, o valor das MPEs para a economia é ainda mais importante. As pequenas empresas respondem por mais da metade desses empregos no país e concentram-se, principalmente, nas atividades de comércio e serviços. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (2022) mostram que, no acumulado até agosto de 2022, o

Brasil superou a marca de 1,85 milhão de empregos gerados, sendo as MPes responsáveis por 1,328 milhão (71,7%). Já as Médias e Grandes criaram 400 mil (21,5%) postos de trabalho, conforme Figura 1.

Figura 1 – Saldo líquido de empregos gerados em agosto/2022



Fonte: CAGED/SEBRAE (2022)

Esses números mostram que as pequenas empresas são o segmento que oferece melhores condições para enfrentar ao desafio da criação de empregos no País, assim como em outras economias (MELLES, 2022a). O autor comenta que este grupo de empresas sempre teve muita relevância para a economia do país e ganhou ainda mais força após a aprovação da Lei Complementar nº 123 – Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (BRASIL, 2006), que tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento e a competitividade das MPes e do microempreendedor individual (MEI).

O aquecimento de muitos setores da economia tem motivado os brasileiros a empreenderem novos negócios. Em um passado recente, muitos empreendedores tomavam essa decisão unicamente por pura necessidade, e empresas eram abertas quando não se encontrava emprego (ANTONIK, 2016). Hoje, pode-se afirmar que as MPes se tornaram a locomotiva que puxa a economia do Brasil (MELLES, 2022b) e são a regra no universo produtivo brasileiro (CASTOR, 2009).

No Brasil, a definição de micro e pequena empresa pode variar conforme a instituição que aborde esse tema. Coronado (2012) afirma que a caracterização de micro e pequena empresa depende dos critérios que são considerados por essas instituições, entre eles: sociais, econômicos, jurídicos e tributários. Lemes Júnior e Pisa (2019) complementam que a classificação de empresa como Microempresa – ME – ou Empresa de Pequeno Porte (EPP), depende do critério de cada órgão governamental, bancos de fomentos, entre outros. Assim, as MPes podem ser classificadas com base no critério do Serviço Brasileiro de Apoio às micro e pequenas Empresas – Sebrae, da Receita Federal do Brasil – RFB, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), além do que determina a Lei Complementar nº 123/2006, conforme disposto no Quadro 1.

Quadro 1 – Caracterização das MPEs

Entidade	Segmento	Microempresa	Empresa de Pequeno Porte
Lei Complementar nº 123/2006 (art. 3º)	Indústria, comércio e serviços	Faturamento anual até R\$ 360 mil	Faturamento anual acima de R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões
SEBRAE	Indústria	Até 19 empregados	De 20 a 99 empregados
	Comércio e serviços	Até 9 empregados	De 10 a 49 empregados
RFB	Indústria, comércio e serviços	Faturamento anual até R\$ 360 mil	Faturamento anual acima de R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões
BNDES	Indústria, comércio e serviços	Faturamento anual até R\$ 360 mil	Faturamento anual acima de R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Empresas, como as de pequeno porte, enfrentam problemas para sobreviver no mercado e obter os rendimentos desejáveis sobre suas atividades. Os empresários reclamam dos processos complexos e burocráticos da legislação, da excessiva carga tributária, dos altos juros, da escassez de recursos e outros fatores que contribuem significativamente para dificultar o objetivo da empresa, que é o lucro (IUDÍCIBUS; MARION, 2017).

Não obstante, as MPEs possuem um tratamento diferenciado e favorecido de acordo com a LC nº 123/2006, com recolhimento unificado dos impostos devidos à União, Estados, Distrito Federal e Municípios; acesso ao crédito e ao mercado, inclusive quanto à preferência nas aquisições de bens e serviços públicos pelo Governo; além de um tratamento diferenciado ao cumprimento de obrigações trabalhistas, previdenciárias e obrigações acessórias (art. 1º, LC nº 123/2006). Esta Lei Complementar instituiu o Simples Nacional – Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, que é um regime de recolhimento mensal de impostos e contribuições das ME e EPP, e estabeleceu normas relativas ao tratamento diferenciado e favorecido às MPEs no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Desse modo, essas empresas têm acesso a diversas vantagens, como: redução de custos trabalhistas; acesso a crédito e ao mercado, com preferência, inclusive, nas aquisições de bens e serviços pelos Poderes Públicos, por meio de licitações públicas; ao cadastro nacional único de contribuintes a que se refere o inciso IV do parágrafo único do art. 146 da Constituição Federal (BRASIL, 1988); redução da tributação, incluindo oito tributos em uma única forma de cálculo e pagamento.

De acordo com Silva (2020), a participação positiva das pequenas empresas na economia brasileira, possibilitada pelas alterações na legislação, vem favorecendo muito esse grupo de empreendedores. Fiek e Loose (2017) destacam que as MPEs ganharam espaço na economia brasileira, tendo o reconhecimento do poder público graças ao seu significativo impacto na economia. Os autores ainda comentam que, apesar de o poder público ter aumentado os planos para estruturar as MPEs há mais de 45 anos, elas passaram a receber atenção compatível com sua participação na economia apenas em um período recente. Cavalcante e Schneiders (2008) complementam que as pequenas empresas continuam evoluindo e conquistando seu espaço, tornando-se peças fundamentais em um mercado de trabalho tão competitivo e inóspito para elas, pois estão se adequando em qualidade, conhecimento, agilidade e planejamento estratégico, de forma rápida e segura.

## 2.2 Contabilidade como ferramenta de gestão para MPEs

O crescimento do empreendedorismo em pequenos negócios nos últimos anos trouxe a necessidade de ferramentas e informações contábeis, que os auxiliem em suas decisões gerenciais para uma melhor administração e suporte em suas decisões (CALLADO; MELLO, 2018).

A contabilidade é uma ferramenta poderosa que auxilia a administração das empresas. Ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em formas de demonstrações contábeis, que muito contribuem para a tomada de decisões (IUDÍCIBUS; MARION, 2017).

Apesar da não obrigatoriedade pelo fisco brasileiro para alguns segmentos de negócios, sobretudo aqueles optantes pelo Simples Nacional, as informações fornecidas pela contabilidade são importantes para a longevidade de qualquer negócio, quer pelas análises inteligentes, quer pela contribuição para o controle e decisões dos gestores (SILVA, V., 2020), os quais necessitam de informações precisas para tomar decisões favoráveis aos seus negócios. Nesse contexto, o autor complementa ainda que o recurso mais eficaz para auxiliar os empresários com informações é a contabilidade gerencial, por meio de demonstrativos contábeis, índices de liquidez e endividamento, orçamentos, entre outros.

Usualmente, a maioria das empresas possui controles financeiros para reduzir os custos tributários, porém, além do planejamento tributário, o empresário precisa de informações sobre o controle de gastos e de estoques, ponto de equilíbrio, fluxo de caixa, formação de preços, entre outros, para tomar decisões mais precisas, evitando o encerramento das atividades (CREPALDI; CREPALDI, 2017). Estes autores argumentam, ainda, que as empresas de pequeno porte normalmente são gerenciadas pelos próprios donos, a maioria dos quais com formação acadêmica voltada para seu negócio, carecendo de conhecimentos teóricos na área de administração e finanças. Sendo assim, este fato pode contribuir para o grande número de falências e fechamento de empresas nos primeiros anos de existência.

A contabilidade gerencial pode e deve ser aplicada nas MPEs, pois se adapta às necessidades de informação, independentemente do porte da organização. No entanto, há entendimento errôneo de que as elas não precisam da contabilidade em função das operações reduzidas, o que é um erro do ponto de vista do controle gerencial do negócio, pois sem contabilidade não há registro dos fatos praticados e nem posteriores interpretações, as quais são necessárias para a tomada de decisão. Silva (2020) observa que a contabilidade representa um instrumento eficaz para manter a saúde financeira e para auxiliar na tomada de decisões corretas e precisas em empresas de qualquer porte. Por menor que seja a empresa, faz-se necessário, além de informações úteis, uma documentação organizada e um conhecimento profundo sobre seus ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Coronado (2012) acrescenta que um processo de tomada de decisão sem fundamentos, bem como análises sem informações adequadas, são as principais causas de problemas enfrentados pelas empresas, principalmente as MPEs, as quais precisam de planejamentos e orçamentos, além de manter o controle de gastos, receitas, ativos, dívidas e o posicionamento sobre fatos ou tendências do mercado.

Para Almeida, Pereira e Lima (2016), a contabilidade nas MPEs auxilia seus gestores para uma melhor administração dos seus negócios e na tomada de decisões com o objetivo de que essas empresas não cometam erros e diminuam os riscos de prejuízos. Dessa forma, a informação contábil torna-se vital para a tomada de decisão dos pequenos negócios no seu processo de continuidade, haja vista que ela está associada aos resultados positivos que são gerados (SANTOS; DOROW; BEUREN, 2016; MOURA; PEREIRA; RECH, 2016).

Crepaldi e Crepaldi (2017) ensinam que a utilização da informação contábil como ferramenta de auxílio à gestão e tomada de decisão, dado o grau de necessidade de um gestor ou proprietário. Lacerda (2006) confirma que o acesso do empreendedor de micro e pequena empresa às ferramentas contábeis é fundamental para que ele administre seu negócio e tome as melhores decisões de forma eficaz.

A gestão de MPEs pode ser realizada por meio de controles de contas a pagar, contas a receber, de saldos bancários e de caixa e acompanhamento de estoques, entre outros, os quais são considerados simples e práticos. O controle de contas a pagar proporciona ao gestor da empresa uma visão global relacionada ao desembolso, permitindo controle e informação dos vencimentos, podendo listar prioridades de pagamento, se for necessário (SOUZA; RIOS, 2011). Reinert e Bertolini (2007) acrescentam que o controle de contas a receber permite a organização do fluxo de caixa que auxilia na identificação do capital de giro; os estoques com controles podem prever o montante necessário de compras; otimizando o investimento em estoques; e os controles de caixa e de saldos bancários mantêm o registro diário de recebimentos e pagamentos permitindo, assim, confrontar as entradas referentes às vendas ou demais recebimentos, com as saídas referentes a pagamentos.

Além dessas ferramentas de controle também se destaca a análise custo-volume-lucro, que visa “[...] demonstrar de forma gráfica ou matemática, as interrelações existentes entre as vendas, os custos – fixos e variáveis, o nível de atividade desenvolvido e o lucro alcançado ou desejado” (WERNKE, 2004, p. 41). Padoveze (2010) complementa que essa análise contribui na precificação de produtos, no aumento ou diminuição de volumes de produção, no corte ou manutenção de produtos existentes, nas mudanças no mix de produção e na introdução de novos produtos.

A análise custo-volume-lucro é uma eficiente técnica baseada no Custeio Variável e, por meio dela, é possível estabelecer a quantidade mínima que a empresa deve produzir e vender para que não sofrer prejuízos. Wernke (2004) ensina que a análise custo-volume-lucro é realizada por meio da margem de contribuição, do ponto de equilíbrio, da margem de segurança e da alavancagem operacional.

### **2.3 Startups de serviços contábeis**

O uso de ferramentas tecnológicas a partir do final do século vinte tornou o mercado altamente competitivo, levando as organizações a utilizarem-se da inovação como uma necessidade para manterem-se competitivas. Em uma economia crescente a inovação é uma regra vital (ROYER, 2010) e é apontada como o caminho para o crescimento das empresas e o alcance de novos resultados (MOTTA, 1997). Segundo Breda (2019), o ritmo das inovações e os rápidos avanços tecnológicos que vêm ocorrendo a cada dia é um processo irreversível.

Neste contexto, novos modelos de negócio de contabilidade surgiram, aliando-se à orientação de substituição de um trabalho manual para um trabalho virtual automatizado (MENDES, 2020). Duarte (2020) afirma que a virtualização de todo o processo contábil trouxe uma série de modificações ao exercício prático desta ciência na prestação de serviços, e surgiu como uma solução para a inovação que a chamada era digital causou no mundo a partir dos anos 2000 (CATELLI; SANTOS, 2001). Essa evolução proporcionou uma ruptura entre a contabilidade baseada exclusivamente na técnica contábil e centralizada em práticas manuais, que se tornaram pouco produtivas, e a contabilidade praticada nos moldes atuais.

Ao longo do tempo, os profissionais da contabilidade desenvolveram a capacidade para lidar com a tecnologia e a inovação, buscando cada vez mais a qualidade dos seus serviços (OLIVEIRA, 2020). Na esteira da tecnologia da informação para a prestação de serviços de contabilidade aos seus clientes, surgiram no mercado, nos últimos anos, plataformas digitais de serviços contábeis – as empresas de contabilidade online – que têm mudado a forma de fazer a gestão contábil das empresas. Mendes (2020) complementa que os serviços de contabilidade online atingiram um nível de crescimento exponencial em um curto período, levando-se em conta o surgimento de outras inovações na prática em contabilidade, a

partir do aprimoramento dos sistemas de informações contábeis com softwares capazes de agregar tecnologia com automação dos processos, promovendo, em um novo mercado, o impulsionamento da contabilidade online. De acordo com Silva, B. (2020), esses serviços são uma tendência de mercado para atender, principalmente, às MPEs, com contadores online que prestam serviços a preços baixos com respostas rápidas, fazendo o uso de tecnologias para automatizar processos e rotinas contábeis dessas empresas.

Segundo Deshmukh (2005), este serviço é realizado exclusivamente por meio digital, que processa e entrega a informação contábil, mas mantém a atuação do profissional de contabilidade em todo o processo, e tem como diferencial a redução do tempo gasto nesse processamento, permitindo maior tempo disponível aos contadores para realizar análises críticas dos dados gerados.

O conceito de startup foi utilizado inicialmente entre 1996 e 2001 para definir empresas de tecnologia da informação e comunicação que surgiram na internet com certa expectativa de crescimento, sendo este conceito difundido e aceito dentro dessa nova realidade (BICUDO, 2023).

O termo startup se consolidou no mundo empresarial e a literatura apresenta muitas definições, das quais a maioria está relacionada à inovação e negócios de escala. O denominador comum para startups é o crescimento. Alberone, Carvalho e Kircove (2013) argumentam que, enquanto as empresas tradicionais utilizam um plano de negócios para viabilizar o empreendimento, as startups selecionam oportunidades por meio de um método diferente, aplicando procedimentos de tentativa e erro para identificar a reação do mercado ao projeto.

Para ser uma startup a empresa deve ter como foco central soluções inovadoras, tecnologias e capacidade de acelerar o desenvolvimento dos problemas que se propõe a resolver. Assim, o serviço desenvolvido por eles deve ser padronizado e escalável, para que a empresa consiga mais clientes em menos tempo (MELO, 2022).

Nos últimos anos essas empresas mapearam as necessidades centrais de seus clientes para adequar cada serviço às necessidades de usuários específicos (MACKENZIE, 2015). Com o crescimento dos pequenos negócios, elas encontraram uma oportunidade de desenvolvimento e crescimento, uma vez que se tornaram preparadas para ofertar serviços com baixo custo aos pequenos negócios (SEBRAE, 2017). Saraiva (2020) observa que, paralelamente e ao crescimento das pequenas e médias empresas, os empreendimentos digitais no Brasil atingiram um volume de investimentos de aproximadamente US\$ 27 bilhões em 2019, um aumento de 198% em relação a 2017 e um aumento de 80% em relação ao ano anterior, sendo 35% para startups.

### **3 METODOLOGIA**

Para alcançar os objetivos propostos neste estudo, utilizou-se a metodologia de pesquisa exploratória e descritiva. Com o intuito de tornar o problema mais claro, a pesquisa exploratória mostrará como o tema vem sendo abordado. Já a pesquisa descritiva visa identificar características dentro do tema proposto. A combinação dessas técnicas de pesquisa aplicadas de colocadas em conjunto trará a abordagem necessária para a condução do estudo (CRESWELL, 2016). Quanto à forma de abordagem, serão utilizadas as pesquisas quantitativa e qualitativa. Para medir os estudos existentes no Brasil, a pesquisa quantitativa, por meio do método dedutivo, pontuará os aspectos encontrados nos artigos. Já a pesquisa qualitativa investigará os artigos encontrados (ZOUAIN; VIEIRA, 2005).

Quanto à técnica aplicada para exploração, o estudo foi desenvolvido por meio da pesquisa bibliométrica. A utilização desse método emerge de uma tentativa de avaliar pesquisas existentes sobre um tema proposto. A bibliometria, segundo Fonseca (1986) e Levy e Ellis (2006), é uma técnica empregada para medir os índices de produção e disseminação do conhecimento científico por meio da análise quantitativa e estática. Sobre esses aspectos, os autores afirmam que esse é um método de

pesquisa que procura criar uma base teórica e científica por meio da coleta, conhecimento, compreensão, sistematização e avaliação de artigos científicos pautados em um assunto limitado.

De acordo com forma metodológica, os seguintes passos foram seguidos: filtro da pesquisa, documentação e análise e resultados obtidos. Para realização da pesquisa utilizou-se como fonte de pesquisa três bases de dados com abrangência nacional, a fim de com o desenvolvimento do estudo. Dessa forma, utilizou-se a base de dados Spell (*Scientific Periodicals Eletronic Library*), pois permite livre acesso a todos os periódicos e seu perfil destaca-se na área administrativa e contábil; o Google Acadêmico, por possuir artigos de amplitude nacional e CAPES Periódicos, por ser também um importante banco de artigos de abrangência nacional e das áreas em questão para o estudo.

Como o objetivo desta pesquisa foi entender como as publicações nacionais abordam a relação entre as startups de contabilidade e as micro e pequenas empresas, com relação ao apoio à gestão dos seus negócios, no período determinado entre 2018 e 2022, foram aplicadas limitações dos artigos por meio de filtros, para corresponder aos propostos no estudo. Desse modo, utilizar-se-á as expressões: “contabilidade”, “*startup*”, “gestão” e “micro e pequenas empresas”, em seus títulos e/ou palavras-chaves e/ou resumos.

De forma complementar, uma planilha do software *Excel* foi utilizada para descrever e tabular os dados como forma, a fim de proceder as análises e comparações desses dados.

### 3.1 Procedimentos e coleta de dados

Na busca de identificação dos periódicos, primeiramente foi feita uma consulta nas bases de dados Google Acadêmico, Spell e Portal da CAPES, que inclui buscas em diversas áreas, incluindo dissertações, teses e artigos em revistas científicas, livros e anais de abrangência nacional.

Após definir a base de dados, o filtro de busca da pesquisa deve ser refinado utilizando os termos de busca: “*startup*”, “contabilidade”, “gestão” e “micro e pequena empresa”, em seus títulos e/ou resumos e/ou palavras chaves. Estes termos serão colocados no campo de pesquisa para a análise quantitativa dos dados no idioma português. Em seguida, a pesquisa será limitada a palavra “*startup*” para determinar o número de periódicos existentes relacionando esse termo aos demais, cumprindo assim o objetivo do estudo. O estudo será limitado entre os anos de 2018 e 2022.

A pesquisa foi inicialmente realizada na base de dados do Google Acadêmico, Spell e Portal CAPES, respectivamente. Após determinada a base de dados, o primeiro filtro de pesquisa foi definido. Em todos os bancos de dados, inicialmente testou-se todos os quatro termos, depois três termos (“*startup*”, “contabilidade” e “gestão”) e por último, dois termos (“*startup*” e “contabilidade”), sucessivamente. Como forma de obtenção de dados mais assertivos ao objetivo proposto, a pesquisa limitou-se somente à busca somente de artigos, dissertações e teses, excluindo outros tipos de documentos, como livros e editoriais.

Como resultado nessa primeira etapa, obteve-se, no banco de dados do Google Acadêmico, um total de 806 pesquisas no Brasil, conforme Figura 2. Após obter esses resultados, a busca foi refinada com outros filtros. Quando aplicado o filtro para os três termos, observou-se o resultado de 2.490 trabalhos e para os dois termos, 2.620 trabalhos.

Na segunda etapa da pesquisa, o mesmo processo foi realizado na base de dados Spell, conforme evidenciado nos procedimentos metodológicos. Depois de executar os mesmos filtros usados no banco de dados Scopus, constatou-se o seguinte: nenhum resultado nas pesquisas utilizando os quatro termos, três resultados usando os três termos, conforme Figura 3, e cinco resultados para os dois termos.

Na última etapa de exploração foi realizada a busca no Portal CAPES seguindo os mesmos critérios. Da mesma forma que ocorreu no portal Spell, a busca pelos quatro termos não apresentou retorno de trabalhos. Refazendo a busca com os três termos encontrou-se um total de 11 artigos relacionados, conforme Figura 4, e com duas palavras, um total de 22 artigos.

Figura 2 - Resultados encontrados na base de dados Google Acadêmico

The screenshot shows a Google Scholar search interface. The search query is "startup" and "contabilidade" and "gestão" and "micro e pequenas empresas". The results list several articles, including "VIABILIDADE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SANTA RITA DE MINAS NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA: A FALTA DE UM PLANEJAMENTO ...", "Contabilidade aplicada à startup: um estudo bibliométrico dos últimos 10 anos no Brasil e no mundo", and "Gestão das micro e pequenas empresas da indústria de transformação na contribuição do desenvolvimento de Imperatriz-MA".

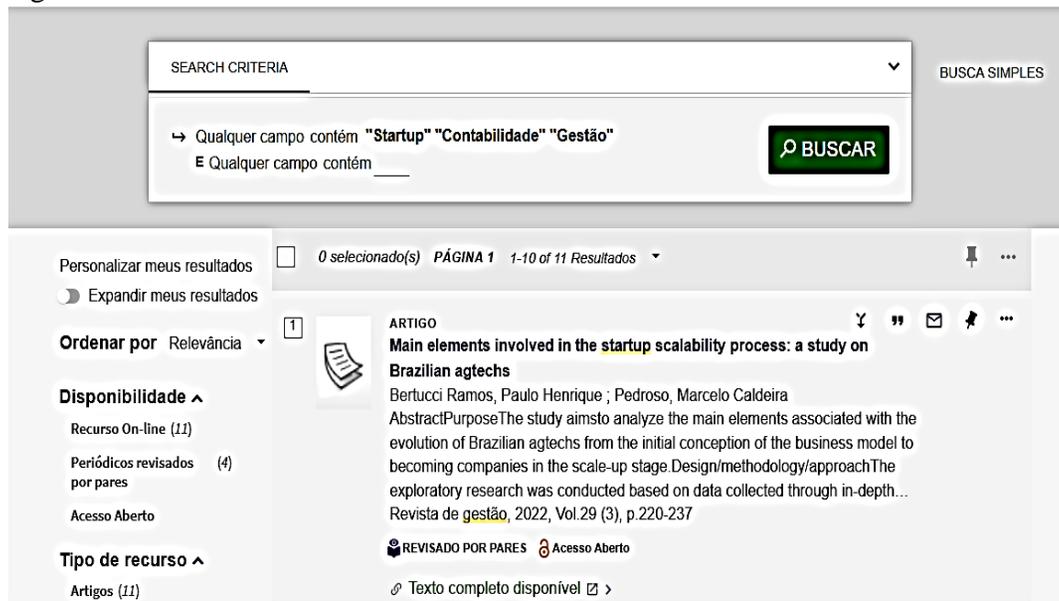
Fonte: Base de dados Google Acadêmico (2023).

Figura 3 - Resultados encontrados na base de dados Spell

The screenshot shows the Spell database search interface. The search query is "CONTABILIDADE GESTÃO". The results list two articles: "Dobrando a pandemia – A revolução do Dobraflex e novas oportunidades de negócio" and "Influência da criatividade da equipe na inovação de processos e da inovação de processos no desempenho organizacional: efeitos do uso diagnóstico e interativo dos sistemas de controle".

Fonte: Base de dados Spell (2023)

Figura 4 - Resultados encontrados na base de dados CAPES



Fonte: Base de dados CAPES (2023).

Ressalta-se que em possíveis pesquisas futuras, os resultados apresentados poderão variar, tendo em vista que a pesquisa foi realizada em abril de 2023, e novos estudos, pesquisas e modificações poderão ser adicionados à base de dados. Para ficar mais claro sobre os estudos realizados, o Quadro 3 resume todas as etapas e processos realizados para o estudo apresentado.

Quadro 2 - Fases e resultados encontrados na pesquisa

FASE	OBJETIVO	ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Planejamento	Definição dos eixos de pesquisa	Contabilidade, gestão, <i>startups</i> e micro e pequenas empresas	
	Definição das bases de pesquisa	- Google Acadêmico - Spell - Portal CAPES	
	Delimitação dos filtros	As expressões foram pesquisadas nos títulos e/ou palavras chaves e/ou resumo. Publicações entre 2018 e 2022. Em língua portuguesa.	
Realização da busca	Pesquisa Google Acadêmico, Spell, Portal CAPES	Pesquisa de todos os quatro termos	Total de 806 trabalhos
Filtragem de Trabalhos	Pesquisa Google Acadêmico, Spell, Portal CAPES	Pesquisa com 3 termos	Total de 2.504 trabalhos
		Pesquisa com 2 termos	Total de 2.647 trabalhos

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

A partir deste levantamento, o software Excel foi utilizado para análise quantitativa dos dados obtidos. A tabulação foi definida considerando os seguintes campos: título, ano, revista, autores, principais abordagens e métodos utilizados. Na segunda etapa, para análise do perfil, será proposto

identificar a temática do artigo. Os dados coletados poderão ser usados para analisar os resultados obtidos, a fim de atingir o objetivo do estudo.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os trabalhos analisados neste estudo tiveram o propósito de expor o perfil da produção científica e a evolução do tema pesquisado no Brasil, com o intuito de apresentar uma análise comparativa e identificar como este país se encontra em termos de publicações em periódicos e/ou TCC, dissertações e teses nacionais sobre a temática das *startups* de contabilidade, além de delinear e caracterizar as perspectivas teóricas.

As tabelas, quadros e gráficos apresentados adiante tornam as análises e os resultados mais claros e objetivos, bem como de fácil interpretação (YIN, 2015).

Para a seleção dos documentos, utilizou-se o termo “*startup*”, “contabilidade”, “gestão” e “micro e pequenas empresas”, como descrito anteriormente. No período proposto foram publicados 806 trabalhos, os quais foram analisados. Portanto, para este estudo foram consideradas apenas as pesquisas encontradas, levando em conta os quatro termos de pesquisa descritos na metodologia. Com base neste levantamento, obteve-se o número de publicações por ano, conforme apresentado no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Número de publicações por ano



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Foi constatado que no ano de 2021 foram produzidos mais artigos que os demais anos, com o quantitativo de 187 trabalhos, seguido pelo ano de 2022 (162 artigos), de 2018 (156 artigos), de 2020 (151 artigos) e de 2019 (150 artigos), respectivamente. Há uma pequena curva de crescimento na quantidade de estudos, a partir de 2020, que relacionam contabilidade x *startup* x gestão x micro e pequenas Empresas no passar dos anos, porém trata-se ainda de um aumento muito pequeno que não representa grande mudança para essa área de pesquisa.

Nos Quadros 4, 5 e 6 são destacados os trabalhos de autores que, ao final da pesquisa nos bancos de dados citados, se encontram mais próximos da temática deste estudo. Em particular no Quadro 4, destacam-se os principais artigos encontrados dentro dos quatro termos sugeridos no estudo. É importante ressaltar que foi realizada uma pré-seleção dos 806 artigos encontrados com a finalidade de uma análise mais assertiva dentro do foco de estudo que dialogue com os temas específicos abordados nesta pesquisa. Nos Quadros 5 e 6 foram elencados os estudos, no banco de dados Spell e Periódicos CAPES, que apareceram na busca que estão mais próximos da temática proposta, contudo com o filtro apenas para as palavras “*startup*” e “contabilidade”.

Quadro 3 - Artigos sobre *startup* x contabilidade x gestão x micro e pequenas empresas - 2018 a 2022 – Google Acadêmico

Revista	Autor(es)	Temática	Título
Universidade Federal do Tocantins (Dissertação)	Kattwinkel (2021)	Levantamento das publicações nacionais e internacionais sobre contabilidade relacionadas a <i>startups</i> , nos últimos dez anos.	Contabilidade aplicada à <i>startup</i> : um estudo bibliométrico dos últimos 10 anos no Brasil e no mundo
Revista Eletrônica Ciência & Tecnologia Futura	Barbosa, Trento e Rover (2022)	Contabilidade em empresas <i>startups</i> , possíveis diferenças na forma de tributação, na elaboração de registros, na apresentação das demonstrações e nas tomadas de decisões, com foco na contabilidade e sua aplicação.	Contabilidade em empresas <i>startups</i>
Universidade Federal Rural da Amazônia (TCC)	Carvalho e Lima (2021)	Discussão sobre a importância da contabilidade diante de empreendimentos que se consolidaram no âmbito digital.	Contabilidade e empreendedorismo digital – um estudo em microempresas e empresas de pequeno porte na cidade de Bragança, Pará
Universidade de Brasília (UnB) (TCC)	Mendes (2020)	Compreender se a inserção da contabilidade na era digital desenvolveu processos e diretrizes na aplicação prática da ciência contábil.	Contabilidade digital: estudo de caso numa <i>startup</i> de prestação de serviços em contabilidade consultiva
Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ (Dissertação)	Vieira (2020)	Análise, por meio de um estudo de caso, da percepção dos fundadores de <i>startups</i> sobre o processo de gestão das operações criadas por eles e como a contabilidade é percebida como sendo essencial para a tomada de decisões.	Percepção dos gestores de <i>startups</i> em relação a gestão das informações contábeis no apoio ao controle dos custos
Revista Contabilidade Gestão e Governança	Alfredo e Hoffmann (2022)	Discussão da relação entre capital social, controles formais e informais e o desempenho em pequenas empresas em um contexto de crise.	Capítulo 1 Capital social intraorganizacional, desempenho e mecanismo de gestão das pequenas empresas em contexto de crise: proposições
<i>Brazilian Journal of Development</i>	Amaral <i>et al.</i> (2021)	Estudo bibliográfico sobre a evolução da contabilidade com o uso da tecnologia.	A importância da evolução da contabilidade digital e o impacto que esse mecanismo pode gerar nas pequenas e médias empresas
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) (Dissertação)	Arcaín (2020)	Sugere uma ideia empreendedora criada no modelo de <i>startup</i> , que entra no mercado com mais de um produto.	Desenvolvimento e implementação de uma plataforma de simulação tributária e aplicativo para microempreendedores individuais
Universidade Federal de Pernambuco (Tese)	Araújo (2022)	O estudo utiliza a teoria da contingência como base e tem como objetivo analisar como as <i>startups</i> têm utilizado os sistemas de controle gerencial em tempos de crise econômica.	As <i>startups</i> e os controles gerenciais: investigação sobre o papel da crise da covid-19 e o uso de sistemas de controle gerenciais
Revista Humanidades e Inovação	Alves <i>et al.</i> (2020)	Abordagem sobre a evolução e a inovação da contabilidade, em conjunto com o surgimento dos novos modelos de negócios.	Ambiente de negócios da contabilidade: uma análise comparativa dos escritórios tradicionais e <i>startups</i> de contabilidade superior tecnológico

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Quadro 4 - Artigos sobre *startup* x contabilidade - 2018 a 2022 – Periódicos CAPES

Revista	Autor(es)	Temática	Título
Revista Contabilidade & Finanças	Felipe e Ferreira (2020)	Investigação dos elementos que determinam o sucesso de campanhas de financiamento coletivo.	Determinantes do sucesso de campanhas de <i>equity crowdfunding</i>
RISTI - Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação	Ferreira e Marracho (2022)	Identificação de tendências decorrentes de disfunções tecnológicas, no modelo de negócios das empresas de contabilidade e as qualificações dos profissionais contábeis, e propor diretrizes futuras para a formação desses profissionais.	Contabilidade e tecnologias emergentes: tendências na profissão, educação e modelo de negócio das empresas de contabilidade
Revista de Ciências da Administração	Nunes <i>et al.</i> (2021)	Ensaio teórico para investigar a metodologia <i>startup</i> enxuta, utilizada pelo Social Good Brasil, para formar empreendedores sociais e tentar indicar se essa metodologia se configura como uma tecnologia social.	Investigando a <i>startup</i> enxuta: uma discussão sobre a metodologia de uma organização da sociedade civil na perspectiva da tecnologia social
Revista Ambiente Contábil	Nocetti e Lavarda (2019)	Identificar as funções da controladoria desempenhadas em <i>startups</i> da Grande Florianópolis/SC e compreender a percepção dessas empresas sobre a importância de um departamento de controladoria estruturado.	As funções da controladoria desempenhadas nas empresas <i>startups</i>
Revista Universo Contábil	Oliveira e Beuren (2021)	Análise da influência da criatividade da equipe na inovação de processos e da inovação de processos no desempenho organizacional.	Influência da criatividade da equipe na inovação de processos e da inovação de processos no desempenho organizacional: efeitos do uso diagnóstico e interativo dos sistemas de controle
Revista de Gestão	Frare e Beuren (2021)	Análise da influência da autonomia do trabalho e da agilidade não programada na inovação ambidestra em <i>startups</i> durante a pandemia de Covid-19.	Autonomia no trabalho, agilidade improvisada e inovação ambidestra: análise de <i>startups</i> brasileiras em tempos de pandemia de Covid-19
RC&C. Revista de Contabilidade e e Controladoria	Silva e Marques (2021)	A busca pela inovação, seja em produtos, serviços e modelos de negócios, como uma característica intrínseca das <i>startups</i> , caracterizando-se como fator chave em criação e sobrevivência.	Práticas de Análise de Investimentos em <i>Startups</i> do Norte e Noroeste do Estado do Paraná: Nível de Aderência ao Framework

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Quadro 5 - Artigos sobre *startup* x contabilidade - 2018 a 2022 – SPELL

Revista	Autor(es)	Temática	Título
BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS	Nunes e Schreiber (2022)	Caso de ensino da empresa Dobraflif.	“Dobrando” a pandemia – A revolução do Dobraflif e novas oportunidades de negócio
Revista Universo Contábil	Oliveira e Beuren (2021)	Análise da influência da criatividade da equipe na inovação de processos e da inovação de processos no desempenho organizacional. Também analisa o efeito do uso interativo e do uso diagnóstico de sistemas de controle na criatividade da equipe e no desempenho organizacional.	Influência da criatividade da equipe na inovação de processos e da inovação de processos no desempenho organizacional: efeitos do uso diagnóstico e interativo dos sistemas de controle.
Contabilidade, Gestão e Governança	Theiss e Beuren (2020)	Análise dos reflexos da utilização de recursos por provedores de <i>funding</i> no uso do Sistema de Controle Gerencial com a mediação do seu desenho em <i>startups</i> .	Reflexos da aplicação de <i>funding</i> no desenho e uso do sistema de controle gerencial.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Dentre a concentração dos estudos e os temas abordados no Quadro 4, percebe-se uma produção maior de TCC (dois trabalhos) e dissertações de mestrado (quatro trabalhos) com interesse dentro desse campo de estudo, em comparação a artigos acadêmicos (quatro trabalhos). Segundo Duarte (2020) e Catelli e Santos (2001), a virtualização de todo o processo contábil com a era digital e a Indústria 4.0 trouxeram uma série de modificações ao exercício prático dessa ciência na prestação de serviços, o que se pode concluir que por ser uma temática recente, esse campo está em construção e gerando debates na Academia, dessa forma, alguns estudos estão em andamento e, portanto, justifica o aumento de produções nos últimos dois anos como mostra o Gráfico 1.

De todos os trabalhos em foco, o que se aproxima mais ao objetivo deste estudo, é a dissertação da autora Kattwinkel (2021), um estudo bibliométrico que buscou identificar as publicações nacionais e internacionais sobre a contabilidade relacionada às startups nos últimos dez anos. Em seu trabalho, a autora tira as seguintes conclusões:

A respeito dos avanços nas produções sobre contabilidade relacionada a Startup, a pesquisa evidenciou que não há nenhum pesquisador que aborda o tema proposto diretamente, assim como não há nenhum artigo específico visto que os periódicos analisados não abordam essa relação direta. (KATTWINKEL, 2021).

Este fato vem corroborar os achados deste estudo de que nenhuma produção nacional, dentro da temática proposta, foi encontrada nos bancos de dados. A autora ainda complementa:

Colaborando com a proposição de que muito ainda precisa ser estudado sobre os avanços da contabilidade na área de Startups, sobretudo no Brasil, a pesquisa revelou que no período desses últimos dez anos não existem estudos de publicação nacional sobre o tema. Fica nítida a discrepância de interesse sobre o assunto pelos pesquisadores/estudiosos nacionais se comparado com os outros países, como por exemplo os Estados Unidos que possui 69 artigos publicados. (KATTWINKEL, 2021).

Assim como a autora citada concluiu em seu estudo, este fato evidencia a escassez de produções dentro dessa temática emergente, porém, também significa uma oportunidade no desenvolvimento de estudos direcionados para o campo da contabilidade Gerencial e da contabilidade Emergente, como o foco em novos modelos de negócios de base tecnológica, com alto poder de escalabilidade e inovação (ROYER, 2010; MENDES, 2020; MOTTA, 1997).

Um segundo trabalho que se destacou dos demais foi o artigo bibliográfico, publicado na *Brazilian Journal of Development* dos autores Amaral *et. al.* (2021) que abordaram a importância da evolução da contabilidade digital e o impacto que esse mecanismo pode acarretar às pequenas e médias empresas. Como principais achados, o estudo mostrou que a contabilidade digital gera grandes impactos positivos em sua implementação adequada nas empresas, o que mostra o benefício da evolução digital para área contábil. Assim como também mostrou a importância da agilidade nos processos cotidianos, o que torna a gestão da contabilidade mais eficaz, pois oferece menos riscos de erros e fraudes nos processos, o que corrobora com as teses de Mendes (2020) e Melo (2022).

Um outro ponto constatado foi que existem mais produções (cinco trabalhos) que analisam a temática partindo da “lente” da empresa *startup*, ou do gestor da *startup*, do que do ponto de vista das MPEs (três trabalhos). Além disso, também chama a atenção a quantidade de estudos de caso gerados com essa temática: um total de três trabalhos de conclusão de curso (TCC), porém todos partindo da perspectiva da *startup*. Isso ressalta ainda mais a necessidade de geração de estudos que enxerguem esse fenômeno do ponto de vista das MPEs.

Conforme exposto na metodologia, após a busca no Google Acadêmico, foi consultada a CAPES periódicos e posteriormente a mesma investigação foi realizada na base de dados Spell. Como resultado, após a execução de todos os filtros de pesquisa, nenhum resultado de pesquisa foi obtido para os quatro termos. Nos Quadros 5 e 6 fica evidente que os resultados apresentados na busca pelos termos “startup” e “contabilidade” também não apresentaram êxito no sentido de encontrar trabalhos com foco no objetivo proposto deste estudo.

No Periódico CAPES o trabalho que mais se destacou foi o artigo publicado na Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação (RISTI), dos autores Ferreira e Marracho (2022), que identificou tendências, fruto da disrupção tecnológica, nos modelos de negócio das empresas de contabilidade e no *skillset* dos profissionais de contabilidade. O estudo qualitativo e documental analisou dados diretos recolhidos através de entrevistas a quatro empresas e dados indiretos de 50 documentos obtidos em 30 websites, portais, blogs, canais YouTube e similares. Os resultados mostraram que o profissional de contabilidade do futuro deve possuir um sólido portfólio de competências tecnológicas, analíticas e de comunicação, a necessidade de repensar os currículos dos cursos de contabilidade e similares e a existência de várias possibilidades de modelos negócio desde que (re)desenhados e (re)pensados que estejam aderentes ao mundo tecnológico e digital, o que corrobora diretamente com os estudos de Mendes (2020), Deshmukh (2005), Mackenzie (2015) e Oliveira (2020), sobre o perfil dos profissionais de contabilidade na era da informação, seu papel e a necessidade de aderência dessa nova formação e habilidades aos novos modelos de negócio.

Já no banco de dados Spell, nenhum dos três artigos encontrados abordam o campo da contabilidade, mas apenas da inovação e desempenho organizacional. Se destacam um caso de ensino e um artigo sobre a influência da criatividade e o desempenho organizacional da Revista Universo Contábil. Em relação aos autores nacionais que mais publicaram sobre essa temática, a busca sinalizou que apenas uma autora publicou mais de um artigo no período pesquisado, a professora Ilse Maria Beuren, que publicou quatro artigos sobre as seguintes temáticas: startups no campo da contabilidade; controle gerencial; relação da criatividade e desempenho organizacional; e estudo múltiplo de caso de startups brasileiras em tempos de pandemia de Covid-19, em relação à inovação ambidestra.

Apurada a pesquisa realizada nas bases de dados já mencionadas, o estudo bibliométrico pôde chegar ao resultado de que nenhum artigo de cunho nacional se encontra dentro do objetivo específico desse estudo, o que demonstra a necessidade de produções científicas que abordem mais essa temática.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi o de desenvolver medidas sobre os índices de produção e disseminação do conhecimento científico de artigos que abordaram a temática das *startups* de contabilidade e procurou analisar como essas publicações nacionais abordaram a relação entre as *startups* de contabilidade e as MPEs quanto o apoio à gestão dos seus negócios. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliométrica, exploratória e descritiva com o intuito de apresentar uma análise comparativa e identificar os estudos existentes no Brasil, entre o período de 2018 a 2022.

A partir da expressão “contabilidade” simultaneamente ao termo “*startup*”, “gestão” e “micro e pequenas empresas” (aplicados para a busca e seguidos dos filtros descritos na abordagem metodológica) ficou demonstrado que nenhum estudo está diretamente ligado a essa temática e, utilizando os demais filtros, apenas poucos são os estudos sobre essa área de concentração. Por meio da base de dados do Google Acadêmico, o único que retornou pesquisa para os quatro termos citados, foi possível identificar 806 artigos indiretamente relacionados ao tema aqui abordado. Não há nenhum artigo na base de dados Spell listando os temas propostos na pesquisa, corroborando o pequeno número de estudos. Isto vem ao encontro da primeira conclusão do estudo, de que muito ainda precisa ser estudado e produzido sobre os avanços da contabilidade na área de startups e suas relações com as MPEs, sobretudo no Brasil, tendo

em vista que a pesquisa revelou, no período dos últimos cinco anos, que não existem estudos de publicação nacional sobre o tema.

Outro ponto a se destacar é que, apesar do número de produções na atualidade ser muito incipiente, nos últimos dois anos houve um pequeno aumento no número de publicações. Aliado a isso, percebe-se um número superior de produções de TCCs e dissertações em relação a artigos publicados em periódicos, o que pode significar que o conhecimento, por ser emergente, está sendo construído e gerado na Academia neste momento, e nos próximos anos poderemos vislumbrar um aumento considerável no número de artigos em periódicos e congressos, livros e demais produções literárias, gerando assim a difusão desse conhecimento para o mercado.

A respeito dos avanços nas produções sobre contabilidade relacionada a startup e as MPEs, a pesquisa evidenciou que não há nenhum pesquisador que aborda o tema proposto diretamente, assim como não há nenhum artigo específico, visto que os periódicos analisados não abordam essa relação diretamente. Contudo, algumas produções nacionais se concentram em analisar o efeito inverso: os efeitos da contabilidade em empresas como startups, somando 10 trabalhos identificados nesta pesquisa.

A analisar os artigos e identificar a escassez de produções no tema proposto neste estudo, manifesta-se a oportunidade de desenvolver novas pesquisas direcionadas para a contabilidade ligadas às startups e as MPEs no Brasil, a fim de entender e analisar o desenvolvimento e aderência a essas novas tecnologias em um setor tradicional como o contábil. Principalmente com a pandemia da Covid-19, as MPEs tiveram que se adaptar rapidamente ao mundo digital por uma questão de sobrevivência no mercado. Dessa forma, entender o fenômeno da “digitalização” dos escritórios contábeis e o surgimento de empresas, como startups, que apoiam nesse processo com tecnologia (CALLADO; MELLO, 2018), e sobretudo, enxergar esse fenômeno sob a “lente” do profissional contábil, são discussões fundamentais para o avanço de estudos futuros e para ampliação do conhecimento teóricos e empíricos sobre essa temática.

Quanto à continuidade dessa pesquisa, sugere-se: (1) inclusão de variáveis da palavra “*startup*” em estudos nacionais e internacionais, como “*start up*” e “*start-up*”, em diferentes bases de pesquisas de periódicos, para enriquecer os resultados obtidos; (2) desenvolver estudos qualitativos que analisem as percepções dos gestores de MPEs no Brasil, quanto à adoção dessas novas tecnologias, entender os processos de gestão e resultados obtidos; (3) também se faz necessário entender essa perspectiva sob a “lente” dos colaboradores do *BackOffice* e investigar a aderência da tecnologia versus as habilidades e competências necessárias ao profissional da era digital.

## REFERÊNCIAS

ALBERONE, M.; CARVALHO, R.; KIRCOVE, B. **Sua Ideia Ainda Não Vale Nada** – O Guia Prático para Começar a Validar seu Negócio. 1. ed. Rio de Janeiro: BizStart, 2013. E-book. 69 p. Disponível em: <http://s-inova.ucdb.br/wp-content/uploads/biblioteca/Livro+-+Sua+Ideia+Ainda+Nao+Vale+Nada%20-%20livro.pdf>. Acesso em: 15 out. 2022.

ALFREDO, B. J. S.; HOFFMANN, V. E. Capital Social Intraorganizacional, Desempenho e Mecanismo de Gestão das Pequenas Empresas em Contexto de Crise: Proposições. **Contabilidade Gestão e Governança**, v. 25, n. 3, p. 488-505, 2022. Disponível em: <https://revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/2973>. Acesso em: 24 abr. 2023.

ALMEIDA, D. M.; PEREIRA, I. M.; LIMA, I. J. Instrumentos de Controle de Gestão utilizados por micro e pequenas Empresa Sul Catarinenses. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 10, n. 3, p. 49-

92, 2016. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/43390/instrumentos-de-controle-de-gestao-utilizados-por-micro-e-pequenas-empresa-sul-catarinenses/i/pt-br>, Acesso em: 31 out. 2022.

ALVES, B. R.; MOREIRA, T. S. M.; CAMPOS, A. T. C.; CASTRO, D. T.; VIDAL, R. C.; RUIZ, F. F. Ambiente de negócios da contabilidade: uma análise comparativa dos escritórios tradicionais e startups de contabilidade. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 9, p. 244-260, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3517>. Acesso em: 29 abr. 2023.

AMARAL, C. A. M.; NASCIMENTO, F. S.; ROBERTO, J. C. A.; SERRA, M. R. C.; LOPES, N. F. A importância da evolução da contabilidade digital e o impacto que esse mecanismo pode gerar nas pequenas e médias empresas. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 10, p. 99465-99482, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/38164>. Acesso em 29 abr. 2023.

ANTONIK, L. R. **Empreendedorismo: Gestão Financeira Para micro e pequenas Empresas**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

ARAÚJO, J. G. **As startups e os controles gerenciais: investigação sobre o papel da crise da covid-19 e o uso de sistemas de controle gerenciais**. 2022. 159 p. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Pernambuco, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/49653>. Acesso em: 22 abr. 2023.

ARCAIN, E. T. **Desenvolvimento e implementação de uma plataforma de simulação tributária e aplicativo para microempreendedores individuais**. 2020. 79 f. Dissertação (Mestrado em Inovações Tecnológicas). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2020. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br:8080/jspui/bitstream/1/24150/1/inovacaotributosaplicativofinanceiro.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2023.

BARBOSA, V. G.; TRENTO, A. C. F.; ROVER, R. R. Contabilidade em Empresas *Startups*. **Revista Eletrônica Ciência e Tecnologia Futura**, v. 1, n. 1, 2022. Disponível em: <https://revista.grupofaveni.com.br/index.php/revista-eletronica-ciencia-tecno/article/view/385>. Acesso em: 27 abr. 2023.

BHIMANI, A.; WILLCOCKS, L. *Digitisation, Big Data, and the transformation of accounting information*. **Accounting and Business Research**, v. 44, n. 4, p. 469-490, 2014. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/271621780\\_Digitisation\\_'Big\\_Data'\\_and\\_the\\_transformation\\_of\\_accounting\\_information](https://www.researchgate.net/publication/271621780_Digitisation_'Big_Data'_and_the_transformation_of_accounting_information). Acesso em 15 mar. 2023.

BICUDO, L. O que é uma *startup*? In: StartSe. **Inovação**. São Paulo, 19 jan. 2023. Disponível em: <https://app.startse.com/artigos/o-que-e-uma-startup>. Acesso em 15 mar. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 18 mar. 2023.

BRASIL. Lei complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. **Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp123.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm). Acesso em 17 mar. 2023.

BREDA, Z. I. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade. In: CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Notícias em Destaque**. Brasília, DF. 8 fev. 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 15 out. 2022.

CALLADO, A. A. C.; MELO, W. A. Ferramentas e Informações Gerenciais em micro e pequenas Empresas. **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar**, v. 10, n. 3, p. 53-65, 2018. Disponível em <https://repositorio.unp.br/index.php/raunp/article/view/1838>. Acesso em 12 mar. 2023.

CARVALHO, D. A.; LIMA, T. R. **Contabilidade e Empreendedorismo Digital** - Um Estudo em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na Cidade de Bragança, Pará. 2021. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus de Capanema, Pará, 2021. Disponível em: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2204/1/Danilo%20e%20Tiago.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2023.

CASTOR, B. V. J. **Estratégias para a pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2009.

CATELLI, A.; SANTOS, E. S. Internet: desafio para uma contabilidade interativa. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 12, n. 25, p. 24-41, 2001. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/>. Acesso em 15 abr. 2023.

CAVALCANTE, C. H. L.; SCHNEIDERS, P. M. M. A contabilidade como Geradora de Informações na Gestão de micro e pequenas Empresas de Iporã do Oeste/SC. **Revista Brasileira de Contabilidade**, nº 172, p. 63-75, 2008. Disponível em: <https://bit.ly/3Dz0BBK>. Acesso em 17 mar. 2023.

CHAVES, A. M.; ASSUNÇÃO, E. T.; SANTOS, D. A.; SILVA, J. A. S. **A uberização do trabalho: questões organizacionais, éticas e sociais na empresa digital**. In: ENCONTRO DA ANPAD - EnANPAD 2020, 44., 2020, on-line. **Anais eletrônicos [...]**. Maringá: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2020. Disponível em: [http://www.anpad.org.br/eventos.php?cod\\_evento=1&cod\\_evento\\_edicao=96](http://www.anpad.org.br/eventos.php?cod_evento=1&cod_evento_edicao=96). Acesso em: 30 out. 2022.

CORONADO, O. **Contabilidade Gerencial Básica**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

DEGEN, R. J. **Empreendedor: O Empreendedor como Opção de Carreira**. Rio de Janeiro: Pearson, 2009.

DESHMUKH, A. **Digital Accounting: The Effects of the Internet and ERP on Accounting**. IRM Press, 2005.

DUARTE, R. D. Contabilidade Online x Contabilidade Digital: tudo o que você precisa saber. In: Omie. **Contabilidade Digital**. São Paulo, 23 jun. 2020. Disponível em: <https://blog.omie.com.br/blog/contabilidade-online-x-contabilidade-digital-tudo-o-que-voce-precisa-saber>. Acesso em: 15 out. 2022.

FELIPE, I. J. S.; FERREIRA, B. C. F. Determinantes do sucesso de campanhas de equity crowdfunding. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 31, p. 560-573, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/nKCqyCZXMNbQPzMxCwfw3q/?lang=pt>. Acesso em 25 abr. 2023.

FERREIRA, P. A.; MARACHO, A. T. Contabilidade e Tecnologias Emergentes: Tendências NA Profissão, Educação e Modelo de Negócio das Empresas de Contabilidade. **Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação**, p. 389-403, 2022. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/b0d776e0fce9764e5839088e2a638c15/1?pq-origsite=gscholar&cbl=1006393>. Acesso em: 29 abr. 2023.

FIEK, N.; LOOSE, C. E. Uso das informações contábeis nas micro e pequenas empresas. **Revista de Administração de Roraima**, v. 7, n. 2, p. 348-365, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.18227/2237-8057rarr.v7i2.4166>. Acesso em 15 mar. 2023.

FONSECA, E. N. **Bibliometria: Teoria e Prática**. São Paulo: Pensamento-Cultrix, 1986.

FRARE, A. B.; BEUREN, I. M. Autonomia no trabalho, agilidade improvisada e inovação ambidestra: análise de startups brasileiras em tempos de pandemia de Covid-19. **Revista de Gestão**, v. 28, n. 3, pág. 263-278, 2021. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/REG-01-2021-0005/full/html>. Acesso em 20 abr. 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Demografia das empresas e estatísticas de empreendedorismo: 2018**. (Relatório de Pesquisa/2020), Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Cadastro e Classificações, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101759.pdf>. Acesso em 22 mar. 2023.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução à Teoria da Contabilidade para o Nível de Graduação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KATTWINKEL, L. W. **Contabilidade Aplicada à Startup: Um Estudo Bibliométrico dos Últimos 10 Anos no Brasil e no Mundo**. 2021. 38 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Tocantins, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11612/3845>. Acesso em 5 abr. 2023.

LACERDA, J. B. A. Contabilidade como Ferramenta Gerencial na Gestão Financeira das Micros, Pequenas e Médias Empresas (MPME): Necessidade e aplicabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, v. 35, n. 160, p. 39-53, 2006. Disponível em: <https://bit.ly/3sUEYa2>. Acesso em 19 mar. 2023.

LEMES JÚNIOR, A. B.; PISA, B. J. **Administrando micro e pequenas empresas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2019.

LEVY, Y.; ELLIS, T.J. *A systems approach to conduct an effective literature review in support of information systems research*. **Informing Science Journal**, v.9, p.181-212, 2006. Disponível em: <http://www.inform.nu/Articles/Vol9/V9p181-212Levy99.pdf>. Acesso em 22 fev. 2023.

LOMBARDO, M.; DUARTE, R. D. **Contabilidade Online x Contabilidade Digital**. *Ebook*, 2017. 35 p. Disponível em: <https://robertodiasduarte.com.br/ContabilidadeOnline-x-contabilidade-Digital.pdf>. Acesso em 22 fev. 2023.

MACKENZIE, A. The fintech revolution. **London Business School Review**, v. 26, n. 3, p. 50-53, 2015. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/2057-1615.12059>. Acesso em 15 mar. 2023.

MELLES, C. Pequenos Negócios e Brasil, Forte Conexão. *In: PORTAL SEBRAE. Sebrae 50 mais 50*. São Paulo, 2022a. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebrae50mais50/noticias/Artigo-de-Carlos-Melles-pequenos-negocios-e-Brasil>. Acesso em 13 mar. 2023.

MELLES, C. Dia da Micro e Pequena Empresa evidencia a importância dos empreendedores para o Brasil. *In: Agência Sebrae. Brasil Empreendedor*. São Paulo, 4 out, 2022b. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/brasil-empreendedor/dia-da-micro-e-pequena-empresa-evidencia-a-importancia-dos-empreendedores-para-o-brasil/>. Acesso em 25 mar. 2023.

MELO, S. M. O que é uma *startup* e o que ela faz? *In: PORTAL SEBRAE. Inovação em negócios digitais*. São Paulo, 24 abr. 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pi/artigos/voce-sabe-o-que-e-uma-startup-e-o-que-ela-faz,e15ca719a0ea1710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em 15 mar. 2023.

MENDES, J. V. V. **Contabilidade Digital: Estudo de Caso numa Startup de Prestação de Serviços em contabilidade Consultiva**. 2020, 65 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências) - Universidade de Brasília, DF. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/30407/1/2020\\_JoaoVitorVieiraMendes\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/30407/1/2020_JoaoVitorVieiraMendes_tcc.pdf). Acesso em 18 mar. 2023.

MOTTA, P. R. **Transformação organizacional: teoria e a prática de inovar**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

MOURA, M. F., PEREIRA, N. A.; RECH, I. Análise quanto ao uso de ferramentas e informações gerenciais pelos produtores de gado de corte. **Revista Evidenciação Contábil e Finanças**, João Pessoa, v. 4, n. 3, p. 72-88, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/recfin/article/view/28869/16308>. Acesso em 13 mar. 2023.

NOCETTI, A. A. N.; LAVARDA, C. E. F. As funções da controladoria desempenhadas nas empresas startups. **Revista Ambiente Contábil** - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, v. 11, n. 1, p. 182-200, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/14813>. Acesso em 25 abr. 2023.

NUNES, M. P.; SCHREIBER, D. “Dobrando” a pandemia – A revolução do Dobraflex e novas oportunidades de negócio. **Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS**, v. 19, n. 3, p. 1140-1170, 2022. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/base/article/view/22259>. Acesso em 20 abr. 2023.

NUNES, N. A.; PAZETTO, A. Z.; GUERRA, J. B. S. O. A.; LOPES, A. D. Investigando a Startup enxuta: uma discussão sobre a metodologia de uma organização da sociedade civil na perspectiva da tecnologia social. **Revista de Ciências da Administração**, v. 23, n. 59, p. 8-22, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/74105>. Acesso em 25 abr. 2023.

OLIVEIRA, R. D. **A transformação digital do profissional da contabilidade**. In: Comissão de Inovação e Transformação Digital do Profissional Contábil Paranaense - CRC/PR, 2020. Disponível em: [https://www2.crcpr.org.br/uploads/arquivo/2020\\_10\\_08\\_5f7f4cb2e1d0e.pdf](https://www2.crcpr.org.br/uploads/arquivo/2020_10_08_5f7f4cb2e1d0e.pdf). Acesso em 15 mar. 2023.

OLIVEIRA, R. M.; BEUREN, I. M. Influência da criatividade da equipe na inovação de processos e da inovação de processos no desempenho organizacional: efeitos do uso diagnóstico e interativo dos sistemas de controle. **Revista Universo Contábil**, v. 17, n. 2, 2021. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/9376>. Acesso em 20 abr. 2023.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REINERT, N.; BERTOLINI, G. R. F. B. A Necessidade de Organização dos Controles Financeiros para uma Melhor Gestão de Empresas de Pequeno Porte. In: SEMINÁRIO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE CASCAVEL, 6., 2007. Cascavel – PR. **Anais...** Cascavel: UNIOESTE, 2007. p. 1-6. Disponível em: <https://bit.ly/3h7Zily>. Acesso em 16 mar. 2023.

ROYER, R. As Estratégias Competitivas Genéricas de Porter e o Novo Paradigma da Customização em Massa. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 30., 2010. **Anais...** São Paulo, 2010. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2010\\_TN\\_STP\\_119\\_775\\_15122.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2010_TN_STP_119_775_15122.pdf). Acesso em 22 mar. 2023.

RUSCHEL, M. E.; FREZZA, R.; UTZIG, M. J. S. O impacto do SPED na contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 10, n. 29, p. 9-26, 2011. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/download/1215/1149/2280#:~:text=Diante%20das%20premissas%20abordadas%2C%20percebe,das%20empresas%20obrigadas%20ao%20sistema>. Acesso em 22 mar. 2023.

SANTOS, V., DOROW, D. R.; BEUREN, I. M. Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas. **Revista Ambiente Contábil**, v. 8, n. 1, p. 153-186, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/7271>. Acesso em 15 mar. 2023.

SARAIVA, J. *Fintechs* atraem quase US\$ 1 bi em 2019. In: **Valor Econômico**, São Paulo, 31 jan. 2020. Disponível em: <https://valor.globo.com/publicacoes/suplementos/noticia/2020/01/31/fintechs-atraem-quase-us-1-bi-em-2019.ghtml>. Acesso em 15 mar. 2023.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. *In: Referências Internacionais – Fintech. Observatório Internacional Sebrae (OIS)*. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://ois.sebrae.com.br/publicacoes/referencias-internacionais-fintech/#:~:text=O%20termo%20Fintech%20%C3%A9%20a,startups%20que%20oferecem%20servi%C3%A7os%20financeiros>. Acesso em 18 mar. 2023.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. *In: Análise do CAGED. Relatório Sebrae CAGED agosto/2022*. Brasília, DF, 2022, 95 p. Disponível em [https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2022/10/Relatorio-Sebrae-Caged\\_Agosto-2022.pdf](https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2022/10/Relatorio-Sebrae-Caged_Agosto-2022.pdf). Acesso em 17 jan. 2023.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. *In: Data MPE Brasil. Empresas*. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/brasil?#bespoke-title-339>. Acesso em: 5 abr. 2023.

SILVA, B. Contabilidade Digital. *In: Isto é Dinheiro. Tecnologia*. São Paulo, 14 fev. 2020. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/contabilidade-digital/>. Acesso em 13 mar. 2023.

SILVA, P. A. G; ALVES, P. A. P. As novas tecnologias como veículo de transmissão da informação financeira. *Revista Contabilidade e Finanças*, São Paulo, v. 16 n. 27, p. 24-32, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/Xd88Lym4y8CnXxchV7nhJvB/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.

SILVA, R. H. O.; MARQUES, K. M. Práticas de Análise de Investimento em Startups do Norte e Noroeste do Estado do Paraná: Nível de Aderência ao *Framework*. *Revista Contabilidade e Controladoria*, v. 13, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/75128>. Acesso em 20 abr. 2023.

SILVA, V. S. A Contabilidade como Ferramenta de Gestão para as Micro e Pequenas Empresas. *Revista Científica*. n. 2, v. 1, 2020. Disponível em: <https://www.revistacientificabssp.com.br/article/604bab79a95395475731eeb3>. Acesso em 29 mar. 2023.

SOUZA, R. A. R.; RIOS, R. P. Contabilidade Gerencial como Ferramenta para Gestão Financeira nas Microempresas: Uma Pesquisa no Município de São Roque-SP. *Revista Eletrônica Gestão e Negócios*, São Roque, v. 2, n. 1, p. 1-18, 2011. Disponível em: [http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdfs/regiane\\_adm\\_2011.pdf](http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdfs/regiane_adm_2011.pdf). Acesso em: 15 jan. 2023.

THEISS, V.; BEUREN, I. M. Reflexos da aplicação de *funding* no desenho e uso do sistema de controle gerencial. *Revista Contabilidade Gestão e Governança*, v. 23, n. 2, p. 218-234, 2020. Disponível em: <https://revistacgg.org/index.php/contabil/article/view/2226>. Acesso em 20 abr. 2023.

VIEIRA, C. J. *Percepção dos gestores de startups em relação a gestão das informações contábeis no apoio ao controle dos custos*. 2020. 85 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.bdt.d.uerj.br:8443/handle/1/19293>. Acesso em: 27 abr. 2023.

VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

WERNKE, R. **Gestão de custos**: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

YIN, R. K. **Estudo de Caso**: Planejamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.